

proteína pode ter um papel protetor na indução da inflamação intestinal. Para o nosso conhecimento, este é o primeiro estudo a avaliar a expressão da proteína HspB5 nas doenças inflamatórias intestinais. Unitermos: HSPB5; Colite ulcerativa; DSS.

### P1229

#### **Ação da melatonina sobre as alterações nutricionais e morfológicas de ratos com cirrose biliar secundária induzida pela ligadura de ducto biliar**

Raíssa Nardi dos Santos, Josieli Raskopf Colares, Elizângela Gonçalves Schemitt, Renata Minuzzo Hartmann, Francielli Licks, Sabrina Fernandes, Norma Possa Marroni - UFRGS

**INTRODUÇÃO:** A cirrose hepática caracteriza-se pelo surgimento de septos e nódulos fibróticos, bem como alterações estruturais e no funcionamento do fígado. A obstrução prolongada do ducto biliar é um modelo experimental eficaz para indução de cirrose biliar secundária. A melatonina (MLT) é um hormônio sintetizado pela glândula pineal a partir da serotonina. **OBJETIVOS:** Investigar os efeitos da MLT sobre o tecido hepático de ratos com cirrose biliar secundária, induzida pelo modelo de ligadura de ducto biliar (LDB). **MÉTODO:** Foram utilizados 24 ratos Wistar ( $\pm$  300 g) divididos em quatro grupos: CO (controle), CO+MLT, LDB e LDB+MLT. Os ratos foram tratados com MLT a partir do 15º dia após a LDB até o 28º dia. Ao longo do experimento os animais foram avaliados quanto ao ganho de peso e medidas de ângulo de fase (AF). No 29º dia, os animais foram mortos e o sangue, língua, fígado e baço foram coletados. **RESULTADOS:** As enzimas ALT, AST e FA apresentam-se significativamente aumentadas no grupo LDB quando comparadas aos grupos controles, bem como observa-se uma diminuição no grupo LDB+MLT quando comparado ao grupo LDB. A relação hepatossomática (RHS) e relação esplenossomática (RES) apresentaram um aumento no grupo LDB quando comparados aos grupos CO e CO+MLT bem como, uma diminuição no grupo LDB+MLT em comparação com o grupo LDB. Os animais dos grupos CO e CO+MLT apresentaram um ganho de peso de 24,6% e 29,3%, respectivamente; o grupo LDB teve um ganho de 8% e no grupo LDB+MLT observa-se um ganho de peso de 21,7%. Os grupos CO, CO+MLT e LDB+MLT apresentaram um AF de 22,7%, 20,52% e 17,7%, respectivamente; o grupo LDB apresentou um AF de 5,9%. Na avaliação da lipoperoxidação, observou-se diferença estatística do grupo LDB quando comparado aos grupos controles e uma redução desta no grupo LDB+MLT. As enzimas CAT e SOD apresentaram redução no grupo LDB com relação aos controles; e quando administrado a MLT, observa-se um aumento no grupo LDB+MLT. Na avaliação microscópica da língua dos animais (HE e MEV), observamos uma preservação das papilas filiformes e botões gustativos fungiformes nos grupos CO e CO+MLT. No grupo LDB observa-se uma destruição das papilas filiformes e um comprometimento da queratinização. No grupo LDB+MLT estes padrões ficam próximos aos dos controles. **CONCLUSÃO:** A julgar pelos dados apresentados, podemos sugerir um efeito protetor da melatonina quando administrada em ratos com cirrose biliar secundária induzida por ligadura de ducto biliar. Unitermos: Melatonina; Cirrose; Estresse oxidativo.

### P1291

#### **Avaliação do perfil proteico na insuficiência hepática aguda grave em ratos tratados com glutamina**

Elizângela Gonçalves Schemitt, Josieli Raskopf Colares, Renata Minuzzo Hartmann, Jéferson de Oliveira Salvi, Cláudio Augusto Marroni, Norma Possa Marroni - HCPA

**Introdução:** O fígado exerce inúmeras funções vitais sendo essencial na síntese e no armazenamento de proteínas. A Insuficiência hepática aguda grave (IHAG) é uma condição patológica potencialmente fatal com rápida evolução, que leva ao comprometimento grave da função hepática. O retículo endoplasmático é a organela responsável pelo processo de enovelamento das proteínas. Esse processo é facilitado pelas proteínas de choque térmico. A glutamina é um importante aminoácido que atua como substrato energético para a maioria das células, sendo um precursor para nucleotídeos, glutamato e para a síntese de glutatona. **Objetivo:** Avaliar a ação da glutamina sobre os parâmetros de estresse celular e estresse de retículo na IHAG experimental. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 28 ratos, divididos nos grupos CO, G, TAA, TAA+G. Duas doses de tioacetamida foram administradas (400 mg/kg ip) em um intervalo de oito horas. Três doses de glutamina (25 mg/kg ip) foram administradas em intervalos de 12 horas. Ao final de 48 horas, os animais foram eutanasiados. O sangue foi coletado para avaliação de AST e ALT. O fígado foi coletado para análises de proteínas totais e proteínas carboniladas e avaliação por Western Blot de proteínas envolvidas no estresse de retículo endoplasmático e proteínas de choque térmico. **Análise estatística:** ANOVA+Student-Newman-Keuls (significativo quando  $p < 0,05$ ). **Projeto aprovado CEUA/HCPA:** 15-0175. **Resultados:** Houve um aumento significativo nos níveis de AST e ALT no grupo TAA ( $p < 0,001$ ) e uma diminuição no grupo TAA+G ( $p < 0,001$ ). Ao avaliar as proteínas totais observou-se uma diminuição dos níveis no grupo TAA ( $p < 0,001$ ) e um aumento no grupo TAA+G ( $p < 0,001$ ). Na análise de proteínas carboniladas houve um aumento significativo no grupo TAA ( $p < 0,01$ ) e uma diminuição no grupo TAA+G ( $p < 0,05$ ). Na avaliação da expressão proteica de GRP78, ATF6 e CHOP observou-se um aumento significativo no grupo TAA ( $p < 0,01$ ) e uma diminuição no grupo TAA+G ( $p < 0,05$ ). Ao analisar a expressão das proteínas de choque térmico HSP27, HSP70 e HSP90 observou-se um aumento significativo na expressão destas no grupo TAA em relação aos grupos controles ( $p < 0,001$ ) e uma diminuição no grupo TAA+G ( $p < 0,01$ ). **Conclusão:** A glutamina parece exercer um papel protetor nas perturbações do metabolismo celular possivelmente por restaurar a capacidade de síntese proteica, diminuindo assim, o acúmulo de proteínas mal dobradas nas células hepáticas de animais com IHAG. Unitermos: Hepatotxicidade; Glutamina; Estresse celular.

### P1337

#### **Efeito da melatonina sobre cirrose biliar secundária, induzida pelo modelo experimental de ligadura de ducto biliar**

Josieli Raskopf Colares, Elizângela Gonçalves Schemitt, Renata Minuzzo Hartmann, Francielli Licks, Raíssa Nardi dos Santos, Norma Possa Marroni - UFRGS

**INTRODUÇÃO:** A cirrose é caracterizada por uma alteração significativa do parênquima hepático. Obstrução prolongada de ducto biliar é um modelo experimental eficaz para indução de cirrose biliar secundária. Melatonina (MLT) é um hormônio lipofílico sintetizado a partir de serotonina que vem sendo estudo devido suas propriedades, incluído seu potencial antioxidante. **OBJETIVOS:** Investigar os efeitos da MLT na cirrose biliar secundária induzida por ligadura do ducto biliar (LDB) em ratos. **MÉTODO:** Foram utilizados 24 ratos Wistar, divididos em 4 grupos: CO (controle), CO+MLT, LDB e LDB+MLT. A MLT foi administrada (20 mg/kg) diariamente a partir do 15º dia após obstrução biliar. No 29º dia os animais foram mortos e o sangue e fígado foram coletados para análises posteriores. **RESULTADOS:** Ao avaliar as transaminases (ALT, AST, FA) e tempos de coagulação (TP e TTPA), observou-se um aumento significativo no grupo LDB quando comparado aos grupos CO e CO+MLT, em contraste, no grupo LDB+MLT houve